



PROJETO
SEMEANDO
ÁGUA

Realização



Patrocínio



PETROBRAS



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



AVENTURA SOCIOAMBIENTAL

Desafio de fevereiro: construir uma composteira



OBJETIVOS

Diminuir o volume do lixo que vai para os aterros sanitários e produzir adubo de qualidade para hortas e jardins, por meio da construção de uma composteira.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - [ODS](#)



Assista ao vídeo [ODS 11 para crianças](#).

Veja como é possível relacionar as metas deste ODS com as atividades que vocês podem proporcionar aos alunos promovendo "escolas sustentáveis".

POR QUE CONSTRUIR UMA COMPOSTEIRA?

Esta aventura socioambiental vai fazer você dar uma enorme contribuição para um mundo mais sustentável. Quer saber como? Então, responda: você sabe exatamente o que está dentro do seu saco de lixo? Você sabe qual é o destino do lixo que você produz?

Em média, no Brasil, cerca da metade dos resíduos produzidos nas residências é composto por materiais orgânicos, que são cascas de frutas e legumes, folhas e restos de alimentos.

Já temos a [Política Nacional de Resíduos Sólidos](#), para ajudar a melhorar a gestão dos resíduos no país. Infelizmente, boa parte do lixo que é coletado no Brasil ainda é depositado em lixões a céu aberto, atraindo animais que podem transmitir doenças ao ser humano. Além disso, a decomposição do material orgânico produz o chorume, um líquido que pode penetrar no solo dos lixões e contaminar os lençóis de água subterrâneos.

Coletar o lixo e destiná-lo corretamente aos [aterros sanitários](#) custa muito caro, além do CO₂ que é emitido pelos caminhões e máquinas compactadoras, contribuindo para o aquecimento global.

Por tudo isso, o desafio deste mês é: e se cada residência, empresa ou escola tivesse a sua composteira? Se, em vez de poluir o ambiente, os resíduos orgânicos virassem adubo para hortas e jardins?

A compostagem é uma prática bem antiga nas áreas rurais. Hoje em dia, com o aumento das populações (e da geração de resíduos) nas zonas urbanas, a compostagem começou a ser praticada nas casas e até em apartamentos. No começo, você pode achar estranho, afinal será uma atividade nova, mas logo logo todo mundo se adapta aos novos hábitos produzindo muitos benefícios ao meio ambiente.

Mais vida, menos lixo/resíduos! Além de diminuirmos a quantidade de resíduos que ficam no ambiente, com a composteira e a ajuda das minhocas estaremos produzindo um adubo muito nutritivo para as plantas e este é um grande incentivo para construirmos as nossas composteiras.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- 3 caixas ou baldes de plástico reutilizáveis
- furadeira (com brocas 1 mm e 4 mm)
- estilete ou tesoura
- torneira plástica
- terra
- minhocas
- folhas secas ou serragem
- [resíduos sólidos orgânicos](#)

PONDO A MÃO NA MASSA

Agora, que você já entendeu a importância da compostagem dos resíduos orgânicos para diminuir a poluição ambiental, que tal organizar na escola a construção da composteira?

1º Passo: separe materiais

Escolha 3 recipientes de plástico iguais com tampa (eles ficarão empilhados e por isso precisam ser iguais, para encaixar uns nos outros). Pode ser qualquer tipo de recipiente, com qualquer formato. O tamanho deve ser compatível com a quantidade de resíduos orgânicos que são produzidos diariamente. Em uma escola muito grande, onde se produz muitos resíduos, talvez seja necessário construir duas composteiras ou mais. O ideal é buscar reutilizar materiais (baldes de margarina, que podem estar disponíveis em padarias, por exemplo), pois estaremos evitando o descarte desses plásticos na natureza. Depois de definir os recipientes que irão utilizar, organize os outros materiais para a preparação da composteira.

2º Passo: prepare a composteira

Atenção professores e outros adultos!

A furadeira deverá ser manuseada preferencialmente por um adulto experiente e **NÃO** pelos estudantes, principalmente as crianças!

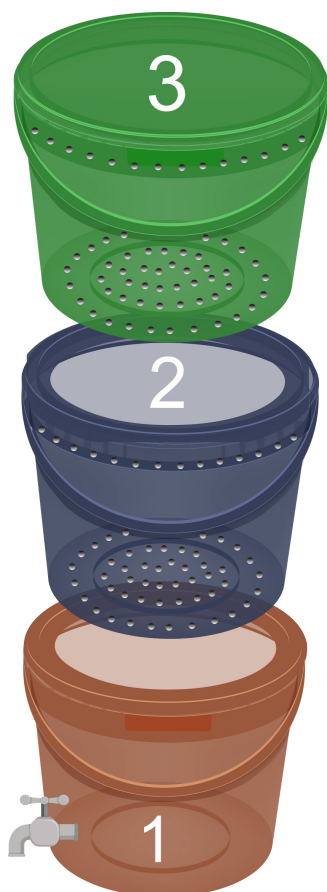
Talvez esta seja uma boa oportunidade para convidar alguém da comunidade e explicar para ele/ela o que estão fazendo e que o benefício é de todos!



BALDE NÚMERO 1: na lateral inferior, faça um furo grande para inserir a torneira. É por meio dela que você irá retirar o chorume, aquele líquido que é produzido durante o processo de compostagem. Com uma faca ou estilete retire o centro da tampa, deixando uma borda de 2 a 3 cm para apoiar o balde de cima.

BALDE NÚMERO 2: com a furadeira, faça vários furos no fundo do balde (para escorrer o chorume) e nas laterais, na parte superior, perto da tampa. Esses furos servem para a circulação do ar. Faça com a tampa do balde número 2 o mesmo que você fez com a tampa do balde número 1.

BALDE NÚMERO 3: faça furos no fundo do balde e nas laterais, exatamente como você fez no balde número 2. A tampa deverá permanecer inteira, sem furos ou cortes.



Balde para composto

Faça furos nas laterais e no fundo do balde.

Balde para composto

Faça furos nas laterais e no fundo do balde.
Corte o meio da tampa.

Balde para chorume

Faça um furo lateral para instalar a torneira.
Corte o meio da tampa.

Coloque o primeiro balde, aquele onde foi instalada a torneira, embaixo. O segundo balde vai sobre o primeiro e é onde você vai colocar um pouco de terra com as minhocas, em seguida os resíduos orgânicos (como as cascas de frutas, legumes, folhas, casca de ovo, pó de café) cortados em pedaços pequenos e, por cima deles, folhas secas de árvores ou serragem, que pode ser facilmente encontrada em marcenarias. O papel deste material seco é equilibrar a umidade e a temperatura da composteira. Coloque o terceiro balde sobre o segundo; ele agora estará vazio, mas depois será importante. Veja mais dicas aqui [neste vídeo](#).

4º passo: mantendo a composteira ativa

Quando o segundo balde estiver cheio, com camadas de resíduos orgânicos e material seco, você vai começar a encher o terceiro com as mesmas camadas, de terra, resíduos orgânicos e folhas secas. Quando as minhocas terminarem o trabalho de decomposição do material do segundo balde, elas começarão a subir para o terceiro balde, atraídas pela comida. Espere mais uns 30 dias e já poderá retirar o material do segundo balde para utilizar como adubo nas plantas. Após retirar o adubo do segundo balde, coloque-o sobre o terceiro e assim você irá alternando sempre que o balde do meio ficar cheio.

Cerca de dois meses após o início da construção da composteira o adubo poderá ser retirado. O adubo, que também pode ser chamado de “composto orgânico” ou “húmus”, é bem escuro, com cheiro e aparência de terra úmida e tem muitos nutrientes. Enquanto o adubo não fica pronto, você pode ir utilizando o chorume, que é o líquido que vai ficar acumulado no terceiro balde. Se estivesse num lixão, sem nenhum tipo de tratamento, poderia contaminar o solo e a água. Mas se for utilizado na proporção correta (1 parte de chorume misturado a 10 partes de água) o chorume também serve para cuidar das plantas e combater pragas.

**É muito importante envolver as
merendeiras das escolas em todo o
processo, desde o início!**



COMPARTILHANDO A EXPERIÊNCIA

Para celebrar a construção da composteira, peça a um dos participantes para fotografar ou filmar todas as etapas. A ideia é produzir um “diário de bordo”, para mostrar às pessoas o quanto o processo é simples e divertido. Para isso, é importante seguir um roteiro:

- 1) Reunião para definir o tamanho, a capacidade e o local onde ficará a composteira e providenciar as minhocas;
- 2) Escolher os recipientes e separar o material necessário;
- 3) Filmar e/ou fotografar cada etapa de construção e explicá-la. A explicação pode ser feita por meio de legendas no vídeo ou por um narrador;
- 4) Não esqueça de mencionar os nomes das pessoas envolvidas diretamente na construção da composteira e o local onde vocês estão.

Com o tutorial pronto, basta compartilhar com a equipe do projeto Semeando Água (11 97297 3516; semeandoagua-com@ipe.org.br). Nós vamos postar as experiências em nosso site e/ou nas redes sociais. Imagine quantas pessoas poderão ver, se inspirar e entender o quanto é simples ter uma composteira, produzir adubo orgânico e ainda ajudar a combater a poluição ambiental.